

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL: FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA POR TRANSPORTES COLETIVOS OU COMPARTILHADOS

Keite Kelle de Moraes Gewinski¹, Daniel Moraes Pinheiro²

¹ Acadêmica do Curso de Administração Pública ESAG - Bolsista PIVIC/UDESC.

² Orientador, Departamento de Administração Pública da ESAG – daniel.m.pinheiro@gmail.com

Palavras-chave: Mobilidade Sustentável; Transporte; Planejamento Urbano

O uso crescente de veículos automotores no Brasil, em especial nos últimos oito anos, tem sido fator de grandes problemas nos centros urbanos de todo país. Diversos são os fatores que contribuíram para essa realidade, como aspectos histórico-culturais que enfatizam a cidade-mercado (AIRES MAGALHÃES, TONIN, 2015; PEREIRA, 2014), o individualismo e concepções distorcidas sobre desenvolvimento, bem como políticas públicas de fomento à indústria automobilística. O resultado é a queda preocupante dos níveis de mobilidade urbana nas cidades brasileiras, baseado em um modelo insustentável em termos socioambientais e econômicos. A mobilidade sustentável vem ganhando cada vez mais destaque, e é entendida por Bohusch e Scheibe (2014, p. 165) como:

[...] produto e produtor do espaço geográfico e imbricado das relações de poder a ele inerentes; Não deve ser reduzido aos aspectos do meio físico, portanto deve considerar também os aspectos sociais relativos a uma concepção de ambiente que considera o ambiente humano, sendo o indicador recomendado a qualidade de vida das pessoas; A palavra “sustentável”, do conceito “mobilidade sustentável”, não deve ser entendida apenas como um adjetivo, um qualificador, mas também como uma intenção, trazendo para seu significado uma ideia de “mobilidade que merece ser sustentada” em prol de um bem comum.

O conceito de mobilidade sustentável que abarque questões mais amplas, como o social e econômico, é corroborado ainda por aspectos legais, observados na cartilha de Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável (2004), do Ministério das Cidades:

A Mobilidade Urbana Sustentável pode ser definida como o resultado de um conjunto de políticas de transporte e circulação que visa proporcionar o acesso amplo e democrático ao espaço urbano, através da priorização dos modos não-motorizados e coletivos de transporte, de forma efetiva, que não gere segregações espaciais, socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável. Ou seja: baseado nas pessoas e não nos veículos. (Ministério das Cidades, 2004, p.14)

Dados da ANTP demonstram que a frota de carros no Brasil, entre os anos de 2003 e 2014, teve um ritmo de crescimento maior que o da população, sendo um carro para cada quatro habitantes. Em contrapartida, o uso do transporte coletivo apresentou queda representativa. Ou seja, não bastam carros menos poluentes, é necessário reduzir o número de veículos e diminuir as distâncias. Considerando o contexto de mobilidade sustentável, questiona-se a motivação individual que dificulta a escolha do cidadão pelo uso do transporte público coletivo ou transportes compartilhados.

Em entrevista semiestruturada, realizada em junho de 2018, com autoridade da área de mobilidade urbana de Florianópolis, foram apontados cinco aspectos fundamentais na prestação

de serviço que levam o cidadão a optar, ou não, pelo uso do transporte público coletivo, sendo eles: confiabilidade no sistema, segurança, velocidade comercial (tempo), conforto e tarifa. Além disso, percebe-se o marketing como elemento importante na divulgação dos serviços, bem como ferramenta sensibilizadora e educativa. A estratégia utilizada pela prefeitura do Rio de Janeiro na inauguração do VLT, em 2016, vai de encontro à esses pontos: além da publicidade, o transporte circulou por 40 dias com tarifa gratuita. Em pouco mais de um ano os resultados foram promissores, aumentando em 60% o número de usuários por dia. Por outro lado, pesquisa sobre mobilidade urbana sustentável realizada com cidadãos da cidade de Florianópolis, revela que fatores psicológicos e comportamentais também são determinantes na escolha de modais, sendo importante que os formuladores de políticas públicas enfoquem não apenas na qualidade do serviço, mas considerem a realidade e as necessidades dos cidadãos em cada centro urbano.

Dada a complexidade do tema, o presente trabalho objetiva ampliar o debate e chamar a atenção para as possibilidades e os desafios na redução do uso do veículo individual e sua relevância para a sustentabilidade. Não há solução única ou dissociada de um planejamento transversal e participativo na busca pela mobilidade sustentável, mas entende-se que, a mudança de comportamento e a opção pelo uso de transportes públicos coletivo ou transportes compartilhados pode ser um dos caminhos de sucesso sustentável.

REFERÊNCIAS:

- AIRES MAGALHÃES, Luís Felipe; TONIN, Vitor Hugo. Segregação socioespacial e luta por moradia na grande Florianópolis: raízes e características da Ocupação Contestado. **Revista de Ciências Humanas**, Florianópolis, v. 49, n. 2, p. 224-255, nov. 2015. ISSN 2178-4582. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/view/2178-4582.2015v49n2p224>>. Acesso em: 07 mai. 2018.
- ANTP. **Relatório Comparativo 2003/2014** – Sistema de Informações da Mobilidade Urbana da ANTP – julho/2016. Disponível em: <<http://www.antp.org.br/relatorios-antepiores-a-2014.html>>. Acesso em: 12 jul. 2018.
- BRASIL. **Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável**. Ministério das Cidades. Brasília, nov. 2014.
- BOHUSCH, G. & SCHEIBE, L.F. **Mobilidade urbana sustentável: um...** Geosul, Florianópolis, v. 29, n. 57, p 157-176, jan./jun. 2014.
- LANZINI, Pietro; PINHEIRO, Daniel; JARA, Eduardo. **Sustainable mobility in Florianópolis: A commuter-based empirical investigation**. Working Paper n. 1/2018. January 2018.
- PELEGI, Alexandre. Diário do Transporte. **VLT do Rio é o modal preferido por turistas que chegam à cidade**. 09/07/2017. Disponível em: <<https://diariodotransporte.com.br/2017/09/09/vlt-do-rio-e-o-modal-preferido-por-turistas-que-chegam-a-cidade/>>. Acesso em 13 jul. 2018.
- PEREIRA, E.M. **Cidade, urbanismo e mobilidade urbana**. Geosul, Florianópolis, v. 29, ESPECIAL, p 73-92, jul./dez. 2014.
- VILLELA, Flávia. Agência Brasil. **Novo meio de transporte do Rio, VLT será gratuito por 40 dias**. 10/05/2016 20h14 Disponível em: <<http://agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2016-05/novo-meio-de-transporte-do-rio-vlt-sera-gratuito-por-40-dias>>. Acesso em: 13 jul. 2018.